

The logo for Ramboll, featuring the word "RAMBOLL" in white uppercase letters on a dark blue rectangular background. The letter "O" is stylized with a white lightning bolt shape inside it.

RAMBOLL

CONSOLIDAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

MONITORAMENTO DO PROGRAMA 39

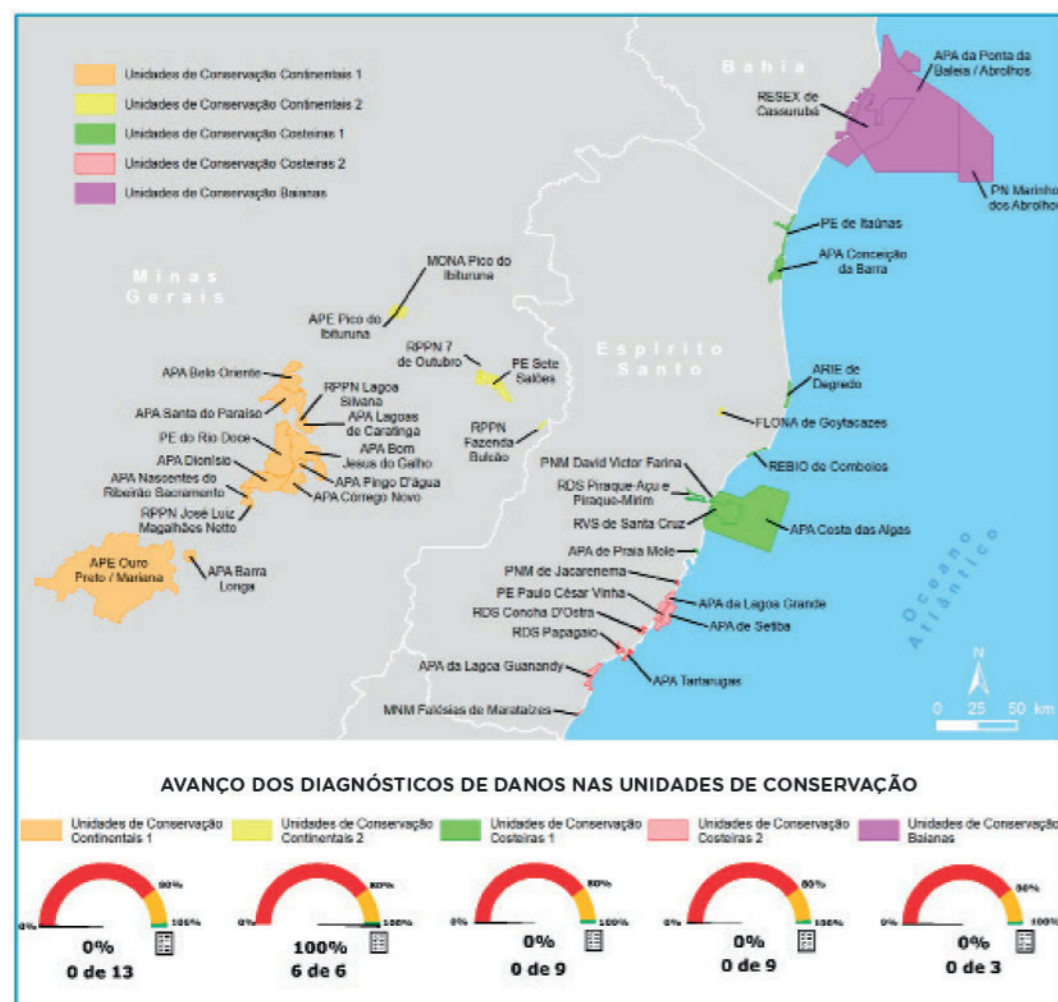
EDIÇÃO NOV/2019

IMAGEM/AUTOR- EQUIPE NATURAL RAMBOLL (2018)

PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

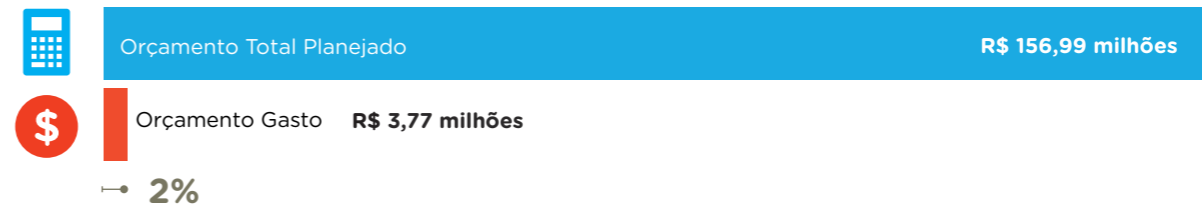
OBJETIVO RESUMIDO

Realizar estudos referentes aos danos nas Unidades de Conservação (UCs) direta e indiretamente atingidas pelo desastre e implementar as ações de reparação necessárias. Prevê, ainda, custear ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (PERD) e do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS-SC), a elaboração e implementação do plano de manejo e a construção da sede da Área de Proteção Ambiental (APA) na foz do rio Doce, a ser criada pelo poder público.



! PROGRAMA PARCIALMENTE APROVADO PELO CIF (COMITÊ INTERFEDERATIVO):

ORÇAMENTO



CRONOGRAMA:



SITUAÇÃO ATUAL DO PROGRAMA:

Os estudos de avaliação de danos foram finalizados em apenas 6 das 40 UCs abrangidas pelo Programa (15%) e estão pendentes de aprovação pela Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade (CT-Bio).



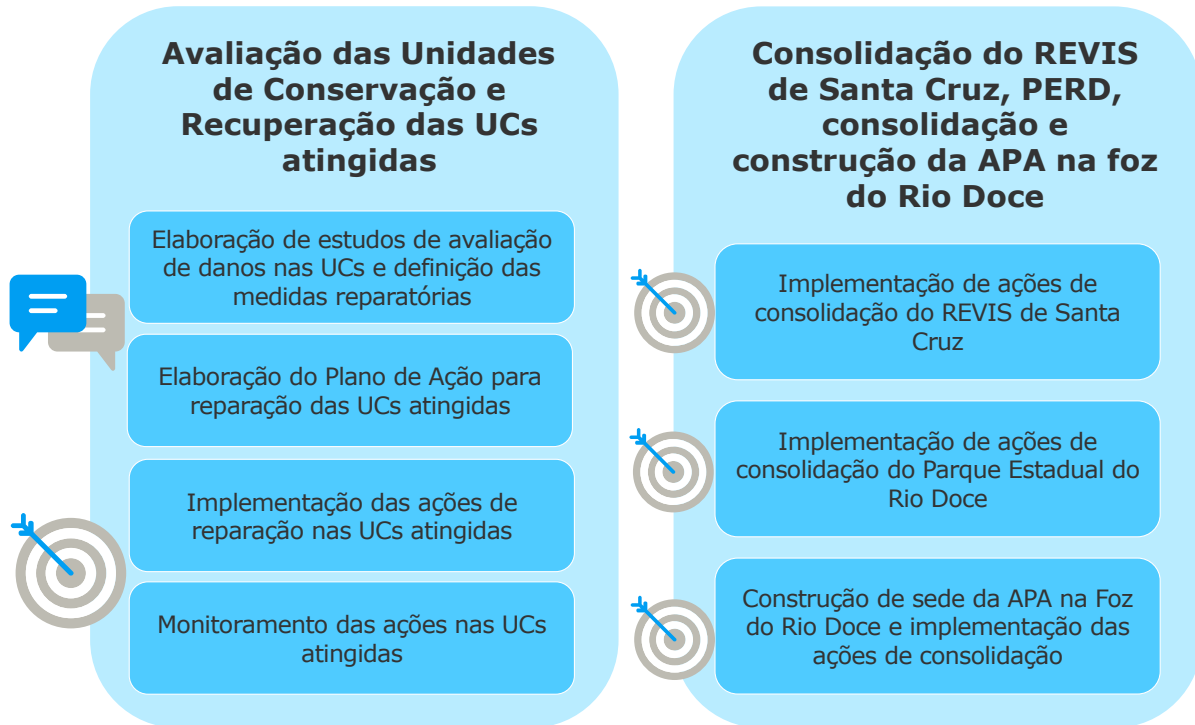
Avaliação de danos nas UCs baianas:

a Fundação Renova indicou a possibilidade de atraso e solicitou o adiamento do prazo para fevereiro de 2020 para as demais UCs, com o objetivo de incluir os resultados do relatório anual da Rede Rio Doce Mar e da empresa de consultoria ambiental Bicho do Mato.

Ações para consolidação das UCs de Santa Cruz, do Parque Estadual do Rio Doce e da APA da foz do Rio Doce: permanecem em desacordo com o cronograma, sendo que apenas em agosto de 2019 foi aprovada a primeira etapa do Plano de Trabalho do PERD.

Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz: até o momento, apenas foi assinado o acordo de cooperação para contratação do corpo técnico.

Criação da APA na Foz do Rio Doce está em desacordo com o cronograma: até setembro de 2019 não haviam sido iniciadas as reuniões da fase de consulta pública.



As avaliações de danos produzidas possuem limitações metodológicas e não integram em sua totalidade as informações geradas até o momento por diferentes programas.

Dessa forma, há um alto risco de que produtos gerados não sejam aprovados, apesar do tempo e dos valores investidos.

Além disso, foram aprovadas pela CT-Bio novas UCs para inclusão no escopo de avaliação de danos, com eventuais medidas reparatórias não consideradas no Plano de Trabalho inicial, o que deve aumentar o número de UCs a serem abrangidas pelo programa.

Até o momento, NENHUMA ação para a consolidação do Parque Estadual do Rio Doce e do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, bem como para a criação da Área de Proteção Ambiental na Foz do Rio Doce de fato ocorreu.

IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS REPARATÓRIAS

0% 